



616

CONTINUAÇÃO do INFE nº 0424/83-SI/SR/DPF/PR

04

10. O MOVIMENTO FEMINISTA em LONDRINA/PR, encontra-se estruturado a nível de partido político, através do Departamento Feminino do PMDB e pela FRENTE DEMOCRÁTICA DA MULHER LONDRINENSE, entidade utilizada como cobertura pelo PC do B, contando entre suas integrantes, 15 militantes ativas, todas filiadas no PMDB, inclusive sua presidente MARIA AUXILIADORA ZACARELLI BARNABÉ (DORA BARNABÉ), estudante do Curso de Ciências Sociais da FUEL, é uma das coordenadoras do DEPARTAMENTO FEMININO do PMDB, cujos integrantes pertencem a outras linhas ideológicas de esquerda como PCB, MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO (MR-8), e uma minoria ao PC do B.

11. Entre os participantes do debate foram identificadas as seguintes pessoas:

- ELZA PEREIRA CORREIA MULLER - ex-militante do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO REVOLUCIONÁRIO (PCBR);
- MARIA ANGÉLICA CHEPALDI - estudante da FUEL - Tendência VIRAÇÃO;
- LINDA BULIK - jornalista - docente da FUEL;
- ELENICE PIMENTEL PELEGRINI - Professora;
- BENEDITA ROSE FERREIRA - Professora;
- NEUSA CORDONI - Socióloga;
- CELIA REGINA DE SOUZA - ex-estudante da FUEL;
- AGNES SOARES MESQUITA - Médica - militante do PC do B;
- MARIA DAS GRAÇAS DA SILVA - (ANITA) - militante do PC do B;
- MARLENE FÁVARO - Tendência VIRAÇÃO - UPE/PR;
- EDNA DE GASPAR GUIZELLINI - Centro Acadêmico de Serviço Social da FUEL;
- NEUSA PINHEIRO - Jornalista;
- DIRCE ISABEL RAMOS - Centro Acadêmico Livre de Serviço Social da FUEL;
- MARI VALIM LOPES - Centro Acadêmico Livre de Serviço Social da FUEL;
- MARIA LUCIA BECKER - Estudante da FUEL; e
- MARCOLINA NARZIRA TOMAZINI DE CARVALHO - docente da FUEL.

12. O articulista do Jornal FOLHA DE LONDRINA, EDSON VICENTE, fez uma crítica sobre o evento acima citado, analisando o conteúdo do debate e o comportamento do público presente, o qual foi inserido na edição anexa de 10 MAR 83.

ZO.26A.76, P.14
CONFIDENCIAL



SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

08.10.84

1784



617

h1
p.75

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES

INFORME Nº 1617/01/I/84-CI/DPF

DATA : 03 OUT 84.
ASSUNTO : ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE MULHERES DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB) - FLORIANÓPOLIS/SC.
REFERÊNCIA : -
ORIGEM : CIE (28 AGO 84)
AVALIAÇÃO : A-1
ÁREA : -
DIFUSÃO ANTERIOR : AC/SNI - CIM-CISA
DIFUSÃO : SR/DPF/SC - SR/DPF/RS - SR/DPF/PR- SR/DPF/SP
ANEXOS : -

1. Em 21 JUL 84, no auditório da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, realizou-se, das 09:00 às 18:00 horas, o "ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE MULHERES DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB)".

2. O objetivo desse encontro foi definir o estatuto do movimento das mulheres do PMDB.

3. Compuseram a mesa dos trabalhos:

- JUSSARA ROSA CONY (PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL no RIO GRANDE DO SUL - PCdoB/RS):

- ANITA PIRES;

- TEREZINHA CARNEIRO;

- RUTH ESCOBAR (Deputada Estadual do PMDB/SP):

- ANA MARIA SANTOS ROCHA DA SILVA (PCdoB/RS);

4. A abertura do evento coube ao Presidente Estadual do PMDB/SC, Deputado PEDRO IVO CAMPOS, que disse, entre outras coisas, o seguinte:

4.1. "Devemos levar à Presidência da República, alguém que não tenha traído os ideais do povo brasileiro".

4.2. "A situação do BRASIL é como a de um doente

Continua....

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO do INFE nº 1617 /01/I/84_CI/DPF

que, na certeza de encontrar cura, procura o melhor caminho para chegar lá, porém, neste caminho, encontra bloqueios que o impedem de conseguir a almejada cura. Nessa hora, surge a dúvida: voltar e aceitar a morte ou tentar transpor os caminhos difíceis, com chances de se salvar e ficar curado".

5. RUTH ESCOBAR discorreu um histórico sobre a questão da mulher. Disse que, "o feminismo não é uma ideologia para oprimir o homem". Relatou e descreveu um fato que aconteceu com ela, recentemente, quando "foi atacada por um coronel que a chamou de lésbica". Falando sobre a situação das mulheres nos países socialistas, RUTH disse que: "embora as condições das mesmas tenham avançado muito, elas permanecem em casa e os homens não deixaram de ser machistas". Mais adiante, em conclusão de seu testemunho, disse que: "o regime, os 20 anos de ditadura, só contribuíram para oprimir mais ainda a emancipação da mulher brasileira".

6- JUSSARA ROSA CONY disse o seguinte:

6.1. "Devemos lutar pela emancipação e libertação do povo brasileiro".

6.2. "Na luta pela conquista da completa emancipação da mulher, o primeiro passo é a conquista da mais ampla democracia. O segundo passo é o direito ao trabalho e à plena participação no trabalho produtivo. O terceiro passo é o direito da maternidade, pois a mulher deve decidir sobre essa questão e não aceitar imposições de quem quer que seja".

7. ANA MARIA SANTOS ROCHA DA SILVA, em rápida intervenção, disse que: "O Colégio Eleitoral e esse regime são espúrios. O que vai unir o povo brasileiro será algo que exprimirá tudo aquilo que o povo exigir nas ruas, nas praças públicas. O que buscam, através de todos os atos públicos, é a derrubada do regime militar".

8. TEREZINHA CARNEIRO presidiu a discussão sobre o estatuto das mulheres do PMDB. Na parte final, foi elaborado um documento com as propostas de cada Estado sulino.

9. JUSSARA ROSA CONY apresentou as propostas pelo RIO GRANDE DO SUL:

- Por diretas já;



CONTINUAÇÃO do INFE nº 1617 /01/I/84-CI/DPF)

- Programa mínimo para o governo de oposição;
- Candidato único das oposições;
- Plano de emergência para ser posto em execução pelo candidato das oposições;
- Unidade do povo brasileiro, já e agora

NÃ: 10. MARIA DA GRAÇA apresentou as propostas pelo PARA-

- Aprovação da emenda THEODORO MENDES;
- Se necessário, ir ao Colégio Eleitoral;
- Candidato único das oposições;
- Fim da recessão econômica;
- Fim do arrocho salarial;
- Reforma agrária;
- Redução das taxas de juros;
- Direito de greve;
- Eleições diretas em todos os níveis, em 1986;
- Direito de livre organização

SANTA CATARINA: 11. MARGARETE CORREA FLETES apresentou as propostas por

- Unidade das forças oposicionistas;
- Candidato único

12. As feministas de SANTA CATARINA não haviam se reunido para discutir, previamente, as propostas a serem apresentadas na aquela reunião. Por esse motivo, as mesmas não constaram de um documento escrito que traduziu a opinião de consenso e tal fato provocou uma enorme confusão na delegação catarinense. A representação de JOINVILLE, chefiada pela esposa de um jornalista (CELSO DE TAL, do VOZ DA UNIDADE) retirou-se do auditório, em sinal de protesto. A delegação de BLUMENAU queria impor a proposta de sô-diretas. A representação do oeste catarinense, queria apresentar a proposta de TANCREDO-JÁ.

13. Estiveram presentes na reunião cerca de 98 (noventa e oito) mulheres.

14. Houve muita divergência em torno das propostas apresentadas. Em razão disso, ao final da reunião, não foi redigido nenhum documento, isso para não dividir o movimento.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
RECEBIMENTO (Ass.º 7 do Depto. 790077 - Documento para Salvaguarda dos Assuntos Sigilosos) O QUAL NÃO PODE CONSTITUIR
PEÇA DE PROCESSO

CONFIDENCIAL



* Tem Cop. Ident.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

CÓPIA

ORDEM DE BUSCA Nº 0282/01/84-SI/SR/DPF/PR

DATA : 23 OUT 84
ASSUNTO : ATUAÇÃO E ATUAL DIRETORIA DO DEPARTAMENTO FEMININO DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO NO PARANÁ - CURITIBA/PR.
REFERÊNCIA : -
DIFUSÃO : DAS/DOPS/SR/DPF/PR
ANEXOS : 06 1784/84

DADOS CONHECIDOS:

- a) Realizou-se no dia 21 JUL 84, tendo como local o auditório da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, o "ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE MULHERES DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB);
- b) O objetivo desse encontro foi o estatuto do movimento das mulheres do PMDB;
- c) O DEPARTAMENTO FEMININO DO PMDB DO PARANÁ esteve representado por MARIA DAS GRAÇAS MARTINEZ SCHIER, nomeada para o cargo de Inspectora Auxiliar de Ensino em ORTIGUEIRA/PR, no Governo JOSÉ RICHÁ, a qual apresentou as propostas deste Estado.

M I S S Ã O:

- 1) Levantar a atual diretoria do DEPARTAMENTO FEMININO DO PMDB no PARANÁ, bem como a sua atuação;
- 2) Verificar o possível apoio financeiro do Governo do Estado no sentido de viabilizar a sua participação no citado encontro;
- 3) Resposta, mesmo negativa, até o dia 30 OUT 84; e
- 4) Outros dados julgados úteis.

04/01

CONFIDENCIAL

Z0,26A.76,p.18
CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO Estado do Paraná

RELATÓRIO DE AGENTE Nº 159/84-DAS/DOPS/SR/PR

INDICATIVO DE CONTROLE: O.B. nº 282/01/84-SI/SR/DPF/PR
COBERTURA DO AGENTE: VICTOR
DATA: 01 NOV 84
ASSUNTO: ATUAÇÃO E ATUAL DIRETORIA DO DEPARTAMENTO FEMININO DO PMDB/PR
REFERÊNCIA: O.M. nº 686/205/84-DAS/DOPS/SR/PR
ANEXO:

O que sabemos sobre a ala feminina do PMDB/Pr é que vem atuando ativamente em nosso Estado, e que as suas integrantes participam em todas as decisões do Diretório Regional. Têlia Negrão, uma das principais lider do departamento feminino do PMDB/PR, durante a reunião que a bancada regional do partido cancelou o Comício do dia 22 NOV 84, que contaria com a presença do candidato da frente liberal, Tancredo Neves se posicionou totalmente contrária a decisão da maioria, inclusive, como forma de protesto a agremiação realizará no mês de dezembro o Encontro Nacional das Mulheres do PMDB, onde será expedido um convite à Tancredo Neves, onde a ala feminina pretende elaborar uma proposta de governo ao seu candidato, para que o mesmo se eleito for, utilize em seu governo. Também, Têlia Negrão, tem ratificado contumazmente que só através de comícios com participação popular é que poderá manter o povo sob eterna vigília contra as manobras do governo federal. Com rejeição ao apoio financeiro para Encontros fora do nosso Estado, não podemos confirmar oficialmente, mas sabe-se que a maquina estadual situacionista do Estado, seguidamente subsidia as viagens de seus filia dos. Não foi possível levantar a Diretoria do Departamento Feminino do PMDB/PR, uma vez que TRE não possui facções do partido, mas apenas relação de todos os seus filiados. Entretanto, continuaremos pesquisando e se surgirem a composição oficial, informaremos a esse SI/SR/PR.

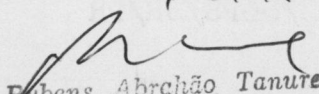
CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

SINDICATO
 SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
 REG. Nº 1849/84
 DATA 01.11.84
 DESTINO SPMAF

W
ff

Luciano - a RF.
Em, 01.10.84


 Fabens Abrahão Tanure
 Delegado de Pol. Federal
 Mat. 2.397.213

Mucio!
 Em 08/11/84
 ff

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ZD.26A,76,p.20

622



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

CÓPIA 01/03

INFORME Nº 01289/01/84-SI/SR/DPF/PR

DATA : 12 DEZ 84
ASSUNTO : SEMINÁRIO NACIONAL DA MULHER DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB) - CURITIBA/PR
REFERÊNCIA : -
ORIGEM : SI/SR/DPF/PR
AVALIAÇÃO : A-2
ÁREA : -
DIFUSÃO ANTERIOR : -
DIFUSÃO : CI/DPF
ANEXOS : RG 1948/84-1768/84

SR-DPF-PR. SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
FICHADO ASSUNTO NOMINAL
EM 18/12/84

1. CURITIBA/PR sediou nos dias 06, 07 e 08 de DEZEMBRO próximo passado, o SEMINÁRIO NACIONAL DA MULHER DO PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (PMDB) - "Mulher, mobilização e mudança", aberto às 18:00 horas do dia 06 DEZ 84, na ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARANÁ, pelo candidato à Presidência da República, TANCREDO NEVES, acompanhado do Deputado ULISSES GUIMARÃES, Presidente Nacional do PMDB e Governador JOSÉ RICHA, além de outras autoridades e lideranças políticas.

2. O Seminário foi realizado, em princípio, com o objetivo de discutir os principais temas que constituem as reivindicações das mulheres brasileiras.

2.1 Os trabalhos foram coordenados em grupos de estudos, assim subdivididos:

2.1.1 Saúde participação política e poder;

2.1.2 Educação, violência, legislação, trabalho, creche, or-

CONFIDENCIAL

DPF-1137



CONTINUAÇÃO DO INFE Nº 01289/01/84-SI/SR/DPF/PR

02/03

organização nacional do movimento feminino do PMDB; e

2.1.3 Criação do CONSELHO REGIONAL DA CONDIÇÃO FEMININA, uma das principais reivindicações do Seminário.

3. Vieram para o encontro, lideranças políticas e feministas de diversas partes do país.

3.1 Da BAHIA vieram, a Deputada Estadual ABIGAIL FEITOSA, Vereadoras JANE VASCONCELOS e AMABILIA ALMEIDA, ANA MONTENEGRO, MARILENA GUIMARÃES e LORETTA VALADARES, a última é militante do PARTI DO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B) e indiciada no IPL nº 1-0049/84 DO-PS/SR/BA.

3.2 Tiveram também participações marcantes a Economis ta do PMDB MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES e SILVIA PIMENTEL, Advogada pau lista, LUISA MORAIS, FLORISA VERUCCI e FANNY TABACK.

4. O Seminário da Mulher em CURITIBA foi resultado de uma campanha desenvolvida pela Vereadora pelo PMDB, MARLENE ZANIN, mi litante do MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO (MR-8) e TELIA NE-GRÃO, militante do PC do B no PARANÁ. Além dos temas políticos discu tidos, foi incluída uma programação cultural que contou com a exibi ção de filmes na CINEMATECA do MUSEU GUIDO VIARO e a apresentação da peça, "Mulheres de Atenas".

5. Ao final do Seminário foi elaborado um documento, onde as mulheres reclamam, uma política global, nacional de saúde, que contemple o planejamento familiar como uma das práticas médicas, tendo em vista suas necessidades.

6. O primeiro resultado prático da mobilização das líderes feministas, foi a criação do CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FE MININA em CURITIBA/PR, através do Decreto municipal assinado pelo Pre feito MAURÍCIO FRUET.

6.1 Este conselho será composta de oito mulheres per-

CONFIDENCIAL



624

CONTINUAÇÃO DO INFE Nº 01289/01/84-SI/SR/DPF/PR

03/03

pertencentes às comunidades e a cinco órgãos municipais. Cada membro terá mandato de dois anos, podendo ser prorrogado por mais tempo.

7. O documento final, contendo a síntese das opiniões de mais de 650 mulheres representantes de 18 Estados brasileiros, será encaminhado ao candidato TANCREDO NEVES.

06/01

CONFIDENCIAL

